
PLANO DE ATIVIDADES

26 de julho a 31 de dezembro de 2021

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra



SUMÁRIO

<i>PREÂMBULO</i>	3
<i>I – PILARES</i>	4
1. <i>INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO</i>	5
1.1. <i>ESTRATÉGIA</i>	5
1.2. <i>DISSEMINAÇÃO E IMPACTO</i>	5
1.3. <i>APOIO</i>	5
2. <i>ENSINO</i>	6
2.1. <i>VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA</i>	6
2.2. <i>REFORMA DA OFERTA FORMATIVA</i>	7
2.3. <i>PLANOS CURRICULARES</i>	7
2.4. <i>MESTRADOS EM ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS</i>	7
2.5. <i>CAPTAÇÃO DE ESTUDANTES</i>	8
2.6. <i>MOBILIDADE</i>	8
2.7. <i>ASSUNTOS ACADÉMICOS</i>	8
3. <i>DESAFIOS SOCIETAIS</i>	9
3.1. <i>TRANSFERÊNCIA</i>	9
3.2. <i>EXTENSÃO CULTURAL</i>	10
3.3. <i>OFERTA FORMATIVA A DISTÂNCIA</i>	11
4. <i>INTERNACIONALIZAÇÃO</i>	11
4.1. <i>OFERTA FORMATIVA</i>	11
4.2. <i>OFERTA FORMATIVA EM INGLÊS</i>	12
4.3. <i>ESTUDANTES INTERNACIONAIS</i>	12
4.4. <i>RELAÇÕES INTERNACIONAIS</i>	12
<i>II – EIXOS</i>	13
1. <i>PESSOAS</i>	14
2. <i>QUALIDADE</i>	14
3. <i>FINANCIAMENTO</i>	16
4. <i>INSTALAÇÕES</i>	16
5. <i>COMUNICAÇÃO</i>	17
6. <i>SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL</i>	18
7. <i>AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA</i>	18
8. <i>CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO</i>	18
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	20

PREÂMBULO

O presente **Plano de Atividades** diz respeito ao período compreendido entre 26 de julho e 31 de dezembro de 2021. Nele se repercutem já muitas das propostas e medidas apresentadas no Programa de Ação da candidatura a Diretor da FLUC sufragada pela Assembleia da Faculdade em 19 de julho do ano em curso, numa concretização faseada por um mandato de dois anos.

Este é um tempo que vem exigindo, exige e exigirá um especial empenho na permanente proximidade com as pessoas e com o mundo em que elas se integram e com o qual interagem quotidianamente.

Assim, com um espírito transformador e reformador e fundado na abertura a todos e a todas, pretende-se, envolvendo as pessoas e os órgãos da Faculdade, dinamizar e desenvolver a nossa instituição, em segurança, para ganharmos os grandes desafios que temos pela frente. É, por isso, fulcral continuar a posicionar a FLUC com o destaque que ela tem de ter sempre enquanto Escola de referência nas Artes, nas Humanidades e nas Ciências Sociais e no seio de um mundo em profunda mudança, que deve ser também fonte de oportunidade(s).

Os primeiros meses de trabalho pressupõem, pois, o forte empenho em: (i) valorizar o trabalho dos diferentes órgãos, como o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho Interdepartamental, que, desde 26 de julho e até à data em que este **Plano** é apreciado, já terão reunido, respetivamente, três, duas e uma vezes; (ii) acompanhar muito de perto todas as atividades de lançamento e início do novo ano letivo de 2021/2022, com o regresso ao regime presencial de todos os ciclos de estudos e demais cursos e com o envolvimento muito especial dos departamentos, das secções e de todos/as os/as docentes; (iii) iniciar e implementar um conjunto vasto de iniciativas, desígnios e procedimentos para uma nova etapa da vida da Faculdade muito centrada nas pessoas.

Num momento que requer grande prudência económico-financeira, mas que evidencia, de modo crescente, grande esperança numa recuperação das vivências que toda a comunidade académica da FLUC e da UC quer, merece e começa a sentir, é de caminhar com confiança que se trata.

É, pois, neste quadro que se apresenta o **Plano de Atividades** para o primeiro dos quatro semestres de um tempo novo e muito desafiante.

I – PILARES

1. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

1.1. ESTRATÉGIA

- Continuar a potenciar as relações entre a FLUC, as suas unidades de I&D, outras unidades orgânicas da UC e o III – Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra.
- Realizar uma primeira reunião conjunta dos/as Coordenadores/as Científicos/as das Unidades de I&D da FLUC para aprofundar oportunidades de cooperação mais estreita.
- Efetuar um primeiro balanço do processo de avaliação dos/as investigadores/as contratados/as a termo que exercem a sua atividade nas unidades de I&D da FLUC.
- Valorização clara do Conselho Científico como órgão de debate estratégico, incrementando a sua capacidade de decisão e os seus tempos de reflexão, aconselhamento e planificação.

1.2. DISSEMINAÇÃO E IMPACTO

- Continuar a colaborar com a Imprensa da Universidade de Coimbra e com as unidades de I&D na indexação das revistas em bases de dados de referência nas respetivas áreas.
- Prosseguir a política de apoio à participação de docentes em iniciativas científicas no estrangeiro e à construção de parcerias internacionais, tendo como meta a colaboração em projetos internacionais competitivos.
- Relançar a política de estímulo à produção científica em línguas estrangeiras, em publicações com elevado fator de impacto, nomeadamente divulgando a política de suporte à tradução e revisão de artigos, capítulos de livros e livros.
- Manter o apoio à gestão editorial das revistas científicas da FLUC.
- Preparar a regulamentação que visa alargar o Prémio FLUC Publicações Internacionais (atualmente destinado apenas a trabalhos de autoria individual) a trabalhos de investigação produzidos por equipas.

1.3. APOIO

- Preparar o redimensionamento do apoio técnico aos projetos e centros de investigação, planeando e concretizando o alargamento progressivo das condições logísticas de funcionamento (com novas e mais amplas instalações no 4º piso) e dos recursos humanos do Gabinete de Apoio a Projetos e Centros de Investigação (GAPCI); neste último caso com a criação, no prazo de um ano, do cargo de Gestor/a de Ciência,

com vista a assegurar uma resposta mais abrangente na identificação de oportunidades e na elaboração de candidaturas a programas nacionais e internacionais de financiamento competitivo, bem como para o acompanhamento dos projetos financiados até à sua conclusão.

- Incentivar a prática de investigação dos estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos, preparando desde já uma nova edição das Jornadas de Iniciação à Investigação Científica (1º Ciclo) e um *workshop* anual sobre as práticas de investigação (2º e 3º Ciclos), iniciativas que terão lugar no 2º semestre letivo.

- Retomar o apoio mais circunstanciado à organização de eventos de natureza científica.

- Preparar a regulamentação de um fundo especialmente direcionado aos/às estudantes de 2º e 3º ciclos que não tenham bolsa FCT ou qualquer outra bolsa para participação em iniciativas científicas nacionais e internacionais.

- Implementar novos fluxos de informação sobre oportunidades, saídas e integração profissionais para estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos.

- Planear o incremento (em termos de verbas a disponibilizar) dos demais apoios e fundos existentes, nomeadamente os concedidos aos bolseiros de doutoramento FCT.

2. ENSINO

2.1. VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA

- Assegurar que todas as Comissões de Acompanhamento e Avaliação dos cursos estarão constituídas e a funcionar.

- Continuar a aposta na capacitação do corpo docente para as novas realidades emergentes, envolvendo o presencial e o não presencial, o analógico e o digital, o síncrono e o assíncrono, nomeadamente com a preparação e a calendarização de ações de formação sobre as novas funcionalidades das plataformas da UC e outras vertentes pedagógicas.

- Prosseguir a política de modernização das salas de aula menos bem equipadas, adaptando-as às dinâmicas pedagógicas mais atuais e às novas necessidades criadas pela pandemia.

- Preparar a criação de um Centro de Escrita destinado a melhorar as competências de escrita de estudantes de 1º ciclo, com coordenação de docentes preferencialmente da área de Linguística e Ensino do Português e envolvendo estudantes de pós-graduação como monitores/as.

- Valorização clara do Conselho Pedagógico como órgão de debate estratégico, incrementando a sua capacidade e os seus tempos de reflexão, aconselhamento e planificação, em especial com reflexão dedicada à política de Ensino e Qualidade Pedagógica.

2.2. REFORMA DA OFERTA FORMATIVA

- Preparar e lançar o processo de realização de um balanço global, amplo e profundo do primeiro ciclo de funcionamento da ROF (1º Ciclo), com uma recolha exaustiva de dados.
- Estimular o desenvolvimento do acompanhamento tutorial, nomeadamente na validação de inscrições e escolhas dos percursos curriculares dos/as estudantes.
- Debater com o corpo docente (e auscultando o corpo discente) a possibilidade de delegar, sempre que possível, a função de validação de inscrições no/a tutor/a, de modo a libertar os/as diretores/as de curso de 1º ciclo dessa tarefa, contribuindo assim para o reforço da relação de proximidade entre tutor/a e estudante.
- Aprofundar a monitorização das unidades curriculares de Iniciação, estratégicas na nova oferta formativa de 1º ciclo, de modo a definir melhor o seu objetivo, e perspetivar a possibilidade de, sempre que possível, criar mais turmas.

2.3. PLANOS CURRICULARES

- Iniciar um grande debate que conduza a uma revisão profunda da oferta de cursos de 2º e 3º ciclos da FLUC, envolvendo todos os níveis de participação e funcionamento da Faculdade, elegendo objetos e áreas capazes de responder aos desafios sociais do nosso tempo ou atualizando planos de estudo e assumindo, na constituição dos currículos, o princípio de abertura interdisciplinar que caracteriza a ROF (1º Ciclo) e está prevista no documento sobre Áreas Científicas Estratégicas.
- Proceder a um levantamento prévio da situação atual, por meio de uma recolha sistemática e exaustiva de dados que não se limite àquilo que consta dos relatórios de autoavaliação dos cursos e que permita um diagnóstico mais realista e circunstanciado da situação dos 2º e 3º ciclos em toda a Faculdade.

2.4. MESTRADOS EM ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS

- Planear o reforço do corpo docente especializado na área do Ensino.
- Preparar a consolidação da presença da FLUC junto das escolas, quer por meio de um novo plano de ações de formação de professores/as, em especial direcionado para

escolas que cooperem ou venham a cooperar com a FLUC, quer ainda por meio do lançamento de um debate sobre a possibilidade de produção conjunta de materiais de apoio ao ensino, em autoria conjunta de professores/as da FLUC e professores/as dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

- Reforçar as verbas a disponibilizar ao Conselho de Formação de Professores para as suas iniciativas científico-académicas e de formação.

2.5. CAPTAÇÃO DE ESTUDANTES

- Criar um dia dedicado a cada curso de 1º Ciclo da FLUC. Nesse dia as aulas serão suspensas e os cursos promoverão iniciativas destinadas aos/às estudantes, com figuras públicas convidadas para o efeito (que deverão incluir, sempre que possível, ex-estudantes do curso), mas também iniciativas dinamizadas pelos/as docentes e pelos/as estudantes, em torno do núcleo disciplinar que define a área de especialização de cada curso (simulações, conferências, mesas redondas, sessões de debate, etc.).

- Planear um primeiro calendário de retoma das visitas às escolas para divulgação da oferta formativa de 1º e 2º Ciclos.

- Preparação de uma campanha de comunicação para divulgação dos prémios que a FLUC concede aos novos/as estudantes com média igual ou superior a 18 (dezoito) valores.

2.6. MOBILIDADE

- Voltar a incrementar, progressivamente e dentro das normas de segurança que a nova realidade global impõe, a mobilidade internacional de docentes e estudantes da FLUC, favorecendo novas oportunidades de conhecimento, enriquecimento curricular e contacto.

- Concretizar encontros/reuniões mais frequentes entre as estruturas da UC e a FLUC, em particular as áreas de Relações Internacionais e de Assuntos Académicos, os/as diferentes coordenadores/as de mobilidade e os/as estudantes, com vista à divulgação de programas, bolsas e procedimentos.

2.7. ASSUNTOS ACADÉMICOS

- Preparar o início do ano letivo através de uma articulação muito próxima com os/as diretores/as de curso dos diversos ciclos de estudos (matrículas e inscrições; dimensão de turmas; critérios de aprovação de estudantes em unidades curriculares; constituição de comissões de acompanhamento e avaliação dos cursos).

- Acompanhar a ação dos/as diretores/as de curso ao longo do semestre com reuniões periódicas para efetuar o levantamento de problemas e procurar estratégias de resolução coordenadas.
- Melhorar a eficácia do atendimento da Secretaria de Assuntos Académicos (procedimentos, equipamentos e recursos humanos).
- Melhorar a comunicação da Secretaria de Assuntos Académicos, nomeadamente na página *web* da Faculdade, em articulação com a estratégia de comunicação interna da Faculdade.
- Melhorar a articulação com o Serviço de Gestão Académica da UC (serviços académicos centrais), por forma a que as suas determinações e decisões cheguem à unidade orgânica de modo claro e atempado.

3. DESAFIOS SOCIETAIS

3.1. TRANSFERÊNCIA

- Prosseguir e incrementar, através do GAPCI, o apoio técnico à celebração de Prestações de Serviços Especializados (PSE), em estreita articulação com as estruturas centrais da UC.
- Elaborar uma subpágina *web*, para melhorar a divulgação das PSE da Faculdade, na comunidade FLUC e no exterior, aumentando a visibilidade de toda esta área na página da Faculdade e também nas redes sociais da FLUC (com um mapeamento constante: área científica; tipo, dimensão e duração do serviço; entidades parceiras e sua fidelização).
- Iniciar o processo de criação no Centro de Línguas de uma bolsa de colaboradores/as especializados/as para serviços de tradução e interpretação, integrando docentes e eventualmente ex-docentes bem como estudantes do 2º ciclo em Tradução.
- Robustecer e dinamizar fortemente o Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais, incrementando o contacto de estudantes e recém-licenciados/as com o mundo profissional, abrindo novas formas de relacionamento com o tecido empresarial e dinamizando a prática dos estágios curriculares e extracurriculares. Será afetada a este gabinete mais uma funcionária não docente.
- Trabalhar em estreita colaboração com a Rede de Antigos Estudantes da UC, identificando e mobilizando o ativo *alumni* através de iniciativas concretas que num futuro próximo leve à criação de um grupo de “embaixadores” nacionais e internacionais da FLUC.

- Realizar no Teatro Paulo Quintela, no mês de dezembro, uma conferência que assinalará a requalificação do átrio do Teatro e o retomar das atividades letivas em regime presencial, com um tema diretamente relacionado com a valorização das Humanidades.

3.2. EXTENSÃO CULTURAL

- Preparar um programa a desenvolver por equipas multidisciplinares da FLUC (envolvendo as suas diferentes áreas) no sentido de produzir a partir de janeiro de 2022 um programa anual com:

1) “Visitas guiadas à FLUC”, elegendo espaços e referências históricas e simbólicas. Estas “visitas guiadas” servirão, entre outros objetivos, (i) para apresentar a Faculdade a entidades externas, (ii) para apresentar melhor a Faculdade aos/às estudantes de 1.º ano e (iii) para que os/as ex-estudantes possam visitar a Faculdade em datas aprazadas para esse efeito.

2) Programação cultural periódica nos espaços da FLUC (e sua forte divulgação), com especial incidência no Teatro Paulo Quintela, criando também sinergias com laboratórios de investigação pela prática como o LIPA (Laboratório de Investigação e Práticas Artísticas) e o MATLIT LAB (Laboratório de Humanidades). Será constituído um grupo de missão para o efeito, sob coordenação direta do Diretor da FLUC.

3) Exposições na FLUC (nomeadamente no átrio do Teatro Paulo Quintela) para exibir regularmente trabalho criado por estudantes, no quadro da programação cultural periódica.

- Prosseguir uma política de proteção e sensibilização para o valor do património móvel e imóvel da FLUC. Será constituído um grupo de missão para o efeito, sob coordenação direta do Diretor da FLUC.

- Criar o Dia Aberto anual, aproveitando a efeméride do Dia da Faculdade, durante o qual se apelará a que a população da cidade e região de Coimbra visite a FLUC. O apelo visará também a restante população universitária da UC, que assim será convidada a visitar-nos, de modo a melhor conhecer a nossa realidade enquanto unidade orgânica, escola, unidade de investigação e local de encontro diário.

- Encorajar e apoiar as iniciativas da FLUC no âmbito da Candidatura de Coimbra a Capital da Cultura 2027, mantendo um diálogo com o Grupo de Trabalho da Candidatura, estimulando o envolvimento de estudantes e docentes na candidatura.

- Estreitar relações com o Teatro Académico Gil Vicente, por forma a estabelecer parcerias e a promover em 2022 iniciativas conjuntas em áreas de interesse mútuo.

3.3. OFERTA FORMATIVA A DISTÂNCIA

- Valorizar os Cursos Não Conferentes de Grau e motivar os/as professores/as para a sua “montagem”, em especial no âmbito das candidaturas da UC ao Programa de Recuperação e Resiliência.
- Pensar uma oferta atrativa para um público não estritamente presencial, explorando o conceito de formação ao longo da vida.
- Criar um ciclo de Seminários (com o nome de grandes professores/as da FLUC) para se apresentarem novas pistas nas áreas por eles estudadas e de Ciclos de Conferências para o debate de temas nacionais e internacionais (e não apenas relacionados com o universo académico), tendo sempre a preocupação de se convidarem oradores/as que se têm notabilizado nessas questões.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

4.1. OFERTA FORMATIVA

- Dinamizar a oferta de cursos de língua e cultura portuguesas para estrangeiros.
- Iniciar a preparação da celebração do centenário do Curso de Férias.
- Continuar a projetar e a assegurar a relevância dos cursos de Português como Língua Não Materna (PLNM) no quadro de uma estratégia ativa de internacionalização da língua portuguesa e de implantação da FLUC nas dinâmicas de cooperação com instituições de ensino superior ou outras estrangeiras, reforçando a promoção internacional de cursos especiais e direcionados a públicos profissionais.
- Retomar a atividade da FLUC como entidade produtora de manuais e materiais de apoio ao ensino de PLNM.
- Cooperar com a plataforma sino-lusófona da UC (estabelecendo parecerias com o Instituto Confúcio da UC e a Academia Sino-Lusófona), sob cuja égide se estudará o lançamento num horizonte médio prazo de uma licenciatura em Língua, Cultura e Literatura Chinesas, que seria a primeira em Portugal.

4.2. OFERTA FORMATIVA EM INGLÊS

Sem colocar em causa o papel estratégico do Português na afirmação internacional da FLUC como entidade formadora, lançar o processo de criação gradual da oferta de um conjunto de unidades curriculares de 1º ciclo em língua inglesa. Para esse efeito, será solicitado que cada curso eleja i) a/as unidade/s curricular/es com eventual maior procura, bem como ii) os/as docentes que poderão assumir a tarefa de a/as lecionar em Inglês.

4.3. ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Preparar uma política de comunicação, em articulação com a Divisão de Comunicação da UC, com vista à retoma na captação de estudantes internacionais, assegurando pelo menos os números atuais, mas sobretudo procurando um aumento sustentado e consolidado. Será dado particular relevo a geografias como o Brasil, a China e os PALOP.

4.4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Agilizar e capacitar o Gabinete de Relações Internacionais da FLUC para uma resposta mais célere na gestão dos processos da sua área da intervenção, criando as condições para preparar o alargamento das suas funções para uma intervenção mais ampla nos processos de internacionalização da Faculdade.
- Promover contactos mais frequentes com a Divisão de Relações Internacionais (DRI) da UC.
- Retoma, pontual e crescente, de contactos e pontes de cooperação com instituições universitárias estrangeiras envolvidas na mobilidade docente e discente.
- Acompanhamento do novo ciclo de candidaturas Erasmus+ junto dos coordenadores de mobilidade da FLUC e dos coordenadores da área.
- Organizar uma sessão de divulgação, junto dos docentes da FLUC, do guia de internacionalização de ciclos de estudos.

II – EIXOS

1. PESSOAS

- Manter um diálogo constante e institucional com a Reitoria com vista a assegurar, logo que possível, a abertura de concursos de promoção e recrutamento de docentes.
- Promover a integração e a participação dos/as investigadores/as nas diferentes dinâmicas da Faculdade.
- Reforçar e rejuvenescer o quadro de funcionários/as não docentes da FLUC, através da preparação e da retoma da abertura de concursos para as áreas extremamente carenciadas, em face do elevado número de aposentações registadas nos últimos anos e que vão ocorrer no próximo biénio.
- Preparar um novo programa de lançamento de bolsas de estágio nos serviços da Faculdade que se iniciará em 2022.
- Continuar a desenvolver o plano de valorização e formação profissionais e de requalificação (incluindo a consolidação na mobilidade intercarreiras) do corpo não docente.
- Favorecer e incentivar as dinâmicas de participação ativa dos/as estudantes na vida da Faculdade, diversificando os meios e os recursos para operacionalizar tais objetivos, por forma a: a) promover já a partir do 2º semestre letivo do ano escolar em curso a lecionação pontual, adequadamente enquadrada, por estudantes de 3º ciclo, propiciando também uma maior integração destes/as nos centros de investigação; b) ampliar e incrementar já a partir de 2022 o suporte logístico e financeiro das suas iniciativas e os apoios que lhes são dirigidos (também ao NEFLUC).
- Preparar a criação de modalidades de colaboração de antigos/as docentes da FLUC, em formato de palestra, seminário ou oficina, em sessões abertas à comunidade, que permitam valorizar aquilo que ainda continua a ser um contributo muito importante de pessoas que dedicaram grande parte da sua vida à nossa Faculdade.
- Prosseguir a política de inserção de estudantes na vida da FLUC através do Programa de Apoio Social a Estudantes Através de Atividades de Tempo Parcial (PASEP).

2. QUALIDADE

- Criação de um Grupo de Trabalho interdisciplinar e transversalmente representativo da FLUC que promova o estudo das variáveis de natureza demográfica, social, económica, tecnológica e geopolítica, entre outras, que possam vir a condicionar as opções estratégicas da Faculdade de Letras. Deste Grupo de Trabalho espera-se a organização de plataformas de reflexão, a sistematização de informações e dados relevantes e a produção de documentos orientadores que incidam sobre os ainda incertos cenários pós-Covid19. Para além da monitorização e da análise crítica e

participada de variáveis estratégicas, antecipa-se a construção de cenários prospetivos nos domínios mais diretamente envolvidos com a Faculdade do futuro. Do mesmo modo, este será também um espaço de debate sobre o papel ativo que a FLUC e as diferentes áreas do saber que a compõem poderão desempenhar nestes novos contextos. Este Grupo de Trabalho para o acompanhamento do impacto da pandemia funcionará sob coordenação do Subdiretor Doutor João Luís Jesus Fernandes.

- Acompanhar muito de perto todos/as os/as estudantes com necessidades educativas especiais, criando as melhores condições para o seu pleno êxito.
- Manter a política de reuniões periódicas entre a Direção da FLUC, os/as Diretores de Departamento e os/as Diretores/as de Curso de 1º, 2º e 3º ciclos, nomeadamente para avaliação da qualidade pedagógica dos cursos.
- Manter o apoio e a assessoria aos diretores de curso na execução de tarefas administrativas e de gestão operacional, como processos de acreditação, elaboração de planos de transição, creditações, inserção de tutorias no sistema, entre outras.
- Continuar a apoiar, concretizar, acompanhar e monitorizar todas fases dos processos de avaliação/acreditação de cursos (ciclos de estudo em funcionamento e criação de novos ciclos de estudos) pela A3ES.
- Concretizar um processo de constante monitorização do funcionamento da plataforma Nónio, dadas as suas descontinuidades, e da plataforma UC Teacher / UC Student.
- Atualização da página *web* da Faculdade: atualizar toda a informação na página, retirando conteúdos obsoletos.
- Dar início à construção de uma base de dados sobre oportunidades de financiamento, projetos de investigação, bolsas e emprego científico destinados a toda a comunidade FLUC, bem como de estágios extracurriculares e oportunidades de emprego.
- Desmaterializar os procedimentos de candidaturas a estágios curriculares e extracurriculares.
- Prosseguir a política de contínua aquisição de licenças de *software* e meios informáticos de última geração.
- Aquisição e instalação de novos equipamentos informáticos e de gestão do atendimento ao público – Fase 1: Secretaria de Assuntos Académicos, Gabinete de Relações Internacionais e Centro de Línguas.
- Ampliar a quantidade de meios informáticos portáteis que podem ser utilizados/requisitados pelos/as estudantes mais carenciados em face das atuais dificuldades provocadas, no campo da digitalização, pela pandemia.
- Prosseguir a política de dinamização dos Serviços de Biblioteca e Documentação, cruzando-os, sempre que pertinente e aconselhável, com o Gabinete de Gestão da Informação.

- Retomar a catalogação do Instituto de Língua e Literatura Portuguesas D.^a Carolina Michaëlis de Vasconcelos.
- Preparar a reunião dos acervos bibliográficos da área dos Estudos Artísticos atualmente dispersos pela FLUC.
- Iniciar (i) o processo de renegociação da concessão do bar e (ii) o processo que conduzirá ao lançamento de um concurso para a atribuição de uma nova concessão de um serviço de reprografia.
- Valorização clara do Conselho Interdepartamental e constituição do Conselho Consultivo, também fulcrais para a vida e a atividade globais da FLUC.
- Colaborar num eventual processo de revisão dos Estatutos da FLUC, de modo a introduzir melhoramentos e correções pontuais e setoriais que se afigurem necessários, em função da experiência de implementação das atuais disposições.

3. FINANCIAMENTO

- Garantir um nível de captação de receitas próprias que permita prosseguir uma sólida e prudente política global de investimento e de estabilidade financeira, nomeadamente através das seguintes ações:
 - promovendo as prestações de serviços especializados;
 - iniciando o processo que conduzirá à dotação do Centro de Línguas de uma estrutura que o habilite a ser também um centro de tradução e interpretação;
 - dinamizando a captação de estudantes para Cursos de Português como Língua Não Materna;
 - intensificando a divulgação dos cursos livres e dos cursos não conferentes de grau junto de públicos diversificados.

4. INSTALAÇÕES

- Prosseguir a política de requalificação dos espaços da Faculdade, nomeadamente:
 - i) finalizar a concretização das obras de renovação e requalificação do Anfiteatro III (que será preferencialmente um novo auditório para eventos) e do átrio do Teatro Paulo Quintela;
 - ii) concluir a instalação dos novos equipamentos do Laboratório da área de Geografia (Colégio de S. Jerónimo);

- iii) continuar a desenvolver o processo de licenciamento e lançamento do concurso para a obra de renovação e requalificação das caixilharias do Palácio Sub-Ripas;
 - iv) iniciar a requalificação da atual Sala Francesa e da área confinante com esta;
 - v) iniciar a requalificação da Sala Paiva Boléo;
 - vi) iniciar o processo conducente à renovação de instalações sanitárias no edifício central, no Colégio de S. Jerónimo e no Palácio de Sub-Ripas;
 - vii) melhorar as condições de conforto da sala de estudo de doutorandos do 7º piso.
- Redefinir a sede e os espaços de trabalho do CEGOT, do CELGA, do NICIF e dos grupos de investigação (i) dos projetos coordenados pela Doutora Ana Paula Santana e (ii) das prestações de serviços especializados coordenadas pelo Doutor António Rochette Cordeiro.
 - Iniciar o processo conducente à criação de uma Sala de Estudo 24/24 horas.
 - Continuar a preparar a implementação da nova sinalética dos espaços da FLUC, de acordo com o projeto já elaborado em 2018.

5. COMUNICAÇÃO

- Iniciar o processo de estabilização definitiva da organização desta área, nomeadamente através da contratação de pessoal técnico especializado para o Gabinete de Comunicação e Imagem e a instalação do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) num outro espaço do 4º piso.
- Criar um plano de comunicação anual, com a colaboração dos/as docentes da secção de Comunicação, que permita promover a imagem, notoriedade e reputação da FLUC e no respeito pelas linhas de orientação da Divisão de Comunicação da Universidade.
- Atualizar e concluir a reformulação da imagem gráfica da FLUC, dinamizando ainda mais toda a área de *merchandising*.
- Construir estratégias de comunicação com vista à captação de estudantes para os diversos ciclos de estudo (intensificar a presença da FLUC no espaço público, em particular nas redes sociais, levando a cabo iniciativas para aumentar o número de “seguidores”; investir na produção de conteúdos audiovisuais – como podcasts e vídeos – com docentes, investigadores/as e estudantes da Faculdade; preparar o reforço da comunicação com as escolas públicas e privadas de ensino secundário).
- Projetar novo material de divulgação da FLUC destinado ao público pré-universitário e preparar materiais digitais e impressos para campanhas de divulgação da oferta formativa, por forma a estarem prontos em março de 2022.

- Preparar a criação de uma campanha de comunicação – “Os nomes das Letras” – que agregue várias dimensões da vida da Faculdade.
- Trabalhar a comunicação interna com vista a reforçar o sentido de pertença e comunidade entre todos os corpos da comunidade FLUC (retomar a periodicidade da newsletter “*Vive as Letras!*” e do Boletim *Vida da FLUC*; desenvolver uma comunicação interna ainda mais eficiente e próxima).

6. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Contribuir para o 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), empenhando a Faculdade na promoção de uma saúde de qualidade no quotidiano da sua comunidade, assumindo este tema como um dos vetores interdisciplinares de ensino e de investigação, tal como já previsto no documento das áreas estratégicas da FLUC.
- Em direta ligação com o 11º ODS, a FLUC deverá continuar a envolver-se na afirmação ativa da qualidade de vida, da urbanidade e da sustentabilidade em diferentes escalas geográficas, a começar pela própria comunidade universitária.
- O alcance das metas anteriores ocorre em associação com a continuidade do empenho da FLUC no 4º ODS, consubstanciado no reforço das políticas que garantam uma educação de qualidade.

7. AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

- Indo ao encontro dos 7º e 13º ODS, continuar a reforçar estratégias como a progressiva desmaterialização dos procedimentos administrativos ou a gestão sustentável dos consumos energéticos.
- Dinamizar a relação com a sociedade civil, quer com a prestação de serviços especializados, quer através de ações de formação abertas e em cooperação com outras instituições.

8. CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO

- Em conformidade com o previsto no 1º ODS, a FLUC continuará a contribuir, em diferentes contextos espaciais e sociais, para a atenuação das vulnerabilidades humanas.
- A FLUC continuará a desenvolver um papel ativo na redução das desigualdades e na promoção de diferentes formas de equidade, como a igualdade de género,

contribuindo, deste modo, para os 5º e 10º ODS, nomeadamente através da implementação e divulgação das medidas da Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra, do Plano para a Igualdade da Universidade de Coimbra e da iniciativa Gender@UC.

- Fomentar a participação dos/as estudantes na vida da Faculdade, envolvendo-os/as na organização de iniciativas, confiando-lhes tarefas no âmbito do desenvolvimento de projetos de vária índole (culturais, científicos, etc.), contribuindo assim para uma formação cívica e humanista de todos aqueles/as que escolhem a FLUC.

- Continuar a transformar os edifícios da FLUC em espaços mais inclusivos do ponto de vista da acessibilidade e mobilidade para todos/as.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prosseguindo um caminho iniciado em 2013, pretende-se com este **Programa de Ação** continuar a projetar o papel e o lugar de grande relevo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, renovando e inovando.

Por ser um lugar habitual de pensamento crítico, livre e participado, de larga confluência de produção de conhecimento e aprendizagens e de promoção de oportunidades, pretende-se que a FLUC continue a fazer ouvir a sua voz firme no seio da Universidade em que se integra e a participar com forte entusiasmo e grande dinamismo num mundo globalizado em que as Artes, as Humanidades e as Ciências Sociais carecem de uma contínua, ambiciosa e muito ativa reafirmação. Em Portugal, na Europa, no mundo; na universidade, na comunidade, na vida. Por isso, neste período serão concretizados contactos com todas as faculdades de Letras do país por forma a que no final de janeiro de 2022 tenha lugar na FLUC uma primeira reunião com todos os/as seus/suas dirigentes máximos/as para debater questões de interesse mútuo e estratégias de promoção e afirmação das Humanidades na sociedade portuguesa.

Só as pessoas o podem fazer. É, por isso, para todas as pessoas e para o bem maior que é a nossa Faculdade – que se fez, se faz e se fará sempre de pessoas – que este **Plano de Atividades** claramente se direciona.

Coimbra, FLUC, setembro de 2021

O Diretor,



Aprovado em reunião da A.F. (22/10/2021)